

CONDIÇÕES DO TRABALHO DOCENTE SOB A ÉGIDE DA ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL: UMA ANÁLISE A PARTIR DO NOVO ENSINO MÉDIO

Marcelo Werneck Guimarães ^[1]

O trabalho a seguir origina-se de uma pesquisa de mestrado em realização pelo Programa de Pós Graduação da Universidade Federal Fluminense. A pesquisa tem como objeto o trabalho docente e suas condições tendo como recorte o Novo Ensino Médio (NEM) na região Metropolitana do Estado do Rio de Janeiro. Tal pesquisa tem como perspectiva analisar um conjunto de políticas educacionais, trabalhistas, previdenciárias que incidem objetivamente sobre a categoria docente e, posteriormente, realizar entrevistas com professores que lecionam matérias para o Ensino Médio. Dentre as muitas leis que se entrelaçam com a temática, algumas que merecem destaque são: a Lei de Diretrizes e Bases (LDB); Lei 13.415/2017, conhecida como Reforma do Ensino Médio em que se estabeleceram alterações na estrutura do Ensino Médio; Lei 13.467/2017, conhecida como reforma trabalhista onde flexibilizou-se as relações entre trabalhadores e empregadores. Tais leis estão situadas no contexto de profundas transformações oriundas das crises cíclicas do capital e que desde a década de 70 do século XX encontraram ressonância com o advento do neoliberalismo – expressão ideológica do capitalismo contemporâneo que tem como principais inimigos o Estado e suas políticas que passam a ser entendidas como freios para o desenvolvimento e crescimento econômico (NETTO; BRAZ, 2012). O objetivo deste trabalho é o de investigar como a categoria docente é afetada na materialidade de suas condições de existência e trabalho. Para tal intento, será utilizado o materialismo histórico e dialético como método (MARX, 2008). Embora a pesquisa ainda esteja em fase inicial, alguns apontamentos a partir da literatura são possíveis de se fazer: o trabalho docente e suas condições se apresentam de maneira ainda mais fragmentada, atomizada e precária, embora estas não sejam novidades, com o NEM, passam a adquirir novos contornos e particularidades.

Palavras-chave: Trabalho. Condições do trabalho docente. Novo Ensino Médio.

Referências Bibliográficas

MARX, Karl. Contribuição à crítica da economia política. Tradução, Florestan Fernandes. São Paulo: Expressão Popular, 2008.
NETTO, José Paulo. BRAZ, Marcelo. Economia política: uma introdução crítica – 8.ed.- São Paulo: Cortez, 2012.

[1] Licenciado em Educação Física pela Universidade Federal Fluminense. Professor na Rede Pública do Município de São Gonçalo (SEMED-SG). Mestrando em Trabalho e Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação pela Universidade Federal Fluminense. E-mail: mwerneckguimaraes@gmail.com
werneck_marcelo@id.uff.br.